

Segurança quer que FH use colete à prova de bala

Presidente reage à idéia, mas Casa Militar quer sua adoção, hoje, na viagem a Apucarana

TÂNIA MONTEIRO

BRASÍLIA — A segurança do presidente Fernando Henrique Cardoso recomendou que ele use hoje um colete à prova de bala durante a visita a Apucarana, no Paraná. O colete é considerado uma medida preventiva, mas o presidente ainda resiste à idéia de adotá-lo, por considerá-lo desconfortável e por não acreditar que alguém tenha a intenção de atingí-lo. O Palácio do Planalto recebeu informações de que haverá novas manifestações de protesto contra o presidente hoje no Paraná.

O uso do colete faz parte do novo esquema de segurança pessoal do presidente, adotado depois que o ônibus que transportava a comitiva presidencial foi atingido por pedras em Campina Grande, na Paraíba, na semana passada, ferindo levemente dois integrantes da equipe de Fernando Henrique.

Hoje, no interior do Paraná, quando vai acompanhar a inaugu-

ração de uma vila rural com o governador Jaime Lerner (PDT), Fernando Henrique não se aproximará do povo durante as três horas que permanecerá em Apucarana. A polícia de choque do Estado foi acionada, e todas as ruas, passagens e locais onde a comitiva vai estar serão bloqueadas. A operação foi coordenada pessoalmente pelo chefe da Casa Militar da Presidência, general Alberto Cardoso.

O governo está preocupado não apenas com manifestantes da CUT e do PT, mas também com os sem-terra paranaenses. Os responsá-

veis-pela segurança do presidente têm informações de que militantes do movimento tentarão chegar perto da comitiva. O objetivo é evitar o confronto e impedir que os manifestantes tenham acesso às áreas percorridas pela comitiva.

RUAS SERÃO
BLOQUEDAS E
POVO FICARÁ
DISTANTE

Ontem à noite, o presidente foi informado pelo general Alberto Cardoso sobre os novos métodos da segurança e está convencido de que, desta vez, a população não conseguirá se aproximar da comitiva. Assim como Fernando Henrique, a primeira-dama Ruth Cardoso terá segurança reforçada hoje, durante viagem a Araçuaí, pequena cidade no interior de Minas.